

Consulta do Plano Setorial do Artesanato

[Página inicial](#)
[Balanço da consulta](#)
[Instruções da consulta](#)

Balanço da consulta

Plano Setorial de Artesanato

208 contribuições foram feitas durante consulta pública

Após 45 dias, a consulta pública do Plano Setorial de Artesanato foi encerrada no dia 9 de outubro, com **208 contribuições**. As propostas ao Plano Setorial do Artesanato durante a consulta pública, iniciada no dia 25 de agosto, serão agora consolidadas pelo Colegiado e poderão ser incorporadas ao Plano Setorial do Artesanato. Após a consolidação e aprovação pelo Colegiado Setorial do Artesanato, o Plano será referendado, até o final de novembro, pela Plenária do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), entidade formada por representantes da sociedade civil – que são os colegiados setoriais- e do governo federal, com o objetivo de discutir políticas públicas de cultura.

O Plano Setorial é um documento de proposição política para um determinado setor, composto de orientações estratégicas para que a área possa se desenvolver. O Plano Setorial do Artesanato, de autoria do Colegiado Setorial do Artesanato, formado por artesãos e representantes de órgãos do governo e é formado por cinco (05) eixos que orientarão as políticas públicas para o artesanato pelos próximos 10 anos. Os eixos abordados no Plano são: Criação e Produção; Formação e Capacitação; Divulgação; Distribuição e Comercialização; Fortalecimento do Artesanato; e Economia Sustentabilidade Ambiental e Inovação.

A proposta do Plano Setorial de Artesanato, que começou a ser construída na I Conferência Nacional de Cultura realizada em 2005 e desde então vem sendo desenvolvida pelo Ministério da Cultura, junto ao Colegiado Setorial de Artesanato, tem como uma das suas principais premissas a criatividade como expressão da identidade cultural. Neste sentido, dentre outras estratégias e ações desenvolvidas está a ampliação do Programa de Promoção do Artesanato (Promoart) desenvolvido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/MinC) para a valorização e manutenção do artesanato tradicional.

Contribuições

As 208 contribuições foram divididas entre os seis eixos. No eixo Criação e Produção – que estabelece as estratégias e ações que serão desenvolvidas para melhorar as condições em que os artesãos e artesãs criam seus produtos e é composto de cinco (05) estratégias e nove (09) ações – dentre as várias contribuições estão a de Rogério Batista Ferreira da Silva, artesão de Juiz de Fora (MG), que propõe a identificação de “potenciais organizações criativas que não façam parte da produção tradicional de artesanato, considerando-se os conceitos de Artesanato Conceitual e Urbano”.

O eixo Fortalecimento do Artesanato, que tem como objetivo debater as propostas para fortalecer a profissão do artesão e a atividade do artesanato como um todo e é composto de 8 estratégias e 21 ações também recebeu muitas

Comentários

- Maria Lindaurea Sá Freitas em [Fortalecimento do Artesanato](#)
- rogerio batista ferreira da silva em [Formação e Capacitação](#)
- Milton Mourao em [Estratégia 1: Identificar e fomentar polos](#)
- Fernanda Bellinaso em [Ação 1.9: Estimular o desenvolvimento da comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Ação 1.9: Estimular o desenvolvimento da comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Ação 1.9: Estimular o desenvolvimento da comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Distribuição e Comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Distribuição e Comercialização](#)
- Giselle Torres Chaves em [Estratégia 1: Garantir a atualização e difusão da Base Conceitual](#)
- Giselle Torres Chaves em [Divulgação](#)

Pessoas recentemente ativas



contribuições. Neste eixo, a artesã de Maceió (AL), Giselle Torres, sugeriu como proposta “Identificar, sistematizar mapeamento e disponibilizar prédios públicos, particulares ou terrenos inativos/ociosos para promoção de eventos, sedes de grupos, criação de feiras, espaços de exposição, organização de comercialização permanentes, garantindo a participação popular dos coletivos e microempreendedores individuais do setorial, com isenção de taxas e gestão compartilhada entre os representantes artesãos(as) de cada organização e do poder público”.



Para ajudar no processo da consulta pública foram realizadas várias oficinas em locais como no estado de São Paulo (São Paulo – 30/09, Taubaté – 07/10, e Rio Claro – 08/10) e em Recife (02/10). Os encontros reuniram artesãos e representantes de entidades do segmento para discutirem propostas a serem apresentadas na consulta pública para o Plano Setorial do Artesanato.

O artesanato no Brasil

Segundo a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC 2006), realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Cultura, 64,3% dos municípios brasileiros possuem algum tipo de produção artesanal, sendo a principal atividade artística nos municípios. Em 2006, conforme a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX), o Brasil exportou R\$ 1,41 milhão em artesanato, sendo R\$ 847 mil oriundos de Minas Gerais, que lidera o *ranking* nacional no segmento.

Em 2007, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) e APEX formaram parceria para a divulgação do artesanato brasileiro no exterior. Com a parceria, cerca de 2.700 artesãos envolvidos nos projetos de exportações da APEX venderam ao exterior US\$ 11 milhões.

Com relação às informações sobre os brasileiros que vivem da produção artesanal, pesquisa do IBGE de 2001, aponta que existem no Brasil 8,5 milhões nesta situação, e à época da pesquisa, faziam gerar uma arrecadação bruta nacional de R\$ 52 bilhões ao ano. E tendo como base a Pesquisa de Informações Básicas Municipais Munic/2009 do IBGE, relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA/MDIC) indica que o Bordado é a atividade artesanal mais presente na grande maioria dos municípios brasileiros (75%).

Opiniões sobre a consulta

“Este Plano será a bússola que direcionará para a consolidação de uma política pública específica para o artesão e o artesanato que proporcionará uma profunda mudança no mundo artesanal, possibilitando novas formas de fomento e tornando-o estratégico para a articulação, promoção, desenvolvimento e fortalecimento do artesanato da cultura brasileira”, afirma a artesã Marly Cuesta, representante da Região Sul no Colegiado Setorial do Artesanato.

Ela ressalta ainda que “os objetivos desta Consulta Pública foram, disponibilizar as Estratégias e ações já construída pelo Colegiado para que a sociedade pudesse contribuir para o seu enriquecimento; dar transparência ao processo; tornar o processo o mais democrático possível pelo bem comum da categoria; analisar as prerrogativas de forma eficiente e facilitar a participação de todos os atores da consulta pública”.

“E nós que participamos desta construção do Plano Setorial Nacional do Artesanato brasileiro temos a convicção de que somos os verdadeiros sujeitos ativos da transformação e fortalecimento do artesanato e da cultura deste país de forma democrática e coletiva”, complementa a artesã.

Para Fernanda Bellinaso, representante do Colegiado Setorial de Artesanato no estado de São Paulo “com a existência do Plano Setorial de Artesanato será conquistado um reconhecimento do setor”. Ela lembra que “o artesanato precisa de pesquisas, indicadores e metodologia para a produção e de linhas de crédito

para fomentar empreendimentos em todo o Brasil, o que implica em formação para as competências criativas e para os profissionais que permeiam o seu trabalho”.

(Texto: Heli Espíndola, Comunicação/SEC/MinC)

Nuvem de temas

Ações Banco de dados Capacitação Certificados Circulação
Coletores Comercialização Conhecimento Criação Difusão
Distribuição Divulgar Divulgação Economia Criativa Editais
Eventos Exposição Feiras Flexibilizar Fomentar
Formação Fortalecimento Fórum Implantação Museus
Normas de Circulação Parceirias Parcerias Participação
Pesquisas Políticas Políticas Públicas Portal Previdência
Social Qualificação Reciclagem Redes Regras Seguro Seminário
Sustentabilidade Tarifas Turismo Cultural Vale Cultura Valorizar